REVISTA TÓPICOS
ISSN 2965-6672 | Qualis A2

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO RECONHECIMENTO PRECOCE DE MANIFESTAÇÕES SUGESTIVAS DE FIBROMIALGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

NURSES' ROLE IN THE EARLY RECOGNITION OF MANIFESTATIONS SUGGESTIVE OF FIBROMYALGIA IN PRIMARY HEALTH CARE: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Ciências da Saúde • 25/11/2026

REGISTRO DOI: 10.70773/revistatopicos/795601261

Maria Luiza Barbosa Dias[1]

Josemir de Almeida Lima[2]

RESUMO

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome caracterizada por dor crônica generalizada, frequentemente associada à fadiga, alterações do sono e dificuldades cognitivas. A heterogeneidade das manifestações clínicas e a ausência de biomarcadores diagnósticos específicos validados para uso rotineiro dificultam seu reconhecimento na Atenção Primária à Saúde (APS). Objetivo: Analisar as evidências científicas acerca da atuação do enfermeiro no reconhecimento precoce de manifestações sugestivas de fibromialgia na Atenção Primária à Saúde. Método: Revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, orientada pela estratégia PICo, com análise descritiva e interpretativa das publicações. O levantamento bibliográfico, realizado em outubro de 2026, contemplou publicações de janeiro de 2021 a outubro de 2026, nas fontes PubMed, LILACS, BDENF e SciELO, utilizando descritores DeCS/MeSH e operadores booleanos. Resultados: Foram identificadas 77 ocorrências bibliográficas, das quais 18 publicações foram selecionadas para análise, compreendendo seis pesquisas primárias e 12 publicações secundárias. Os achados evidenciaram a complexidade das manifestações clínicas, a invisibilidade da síndrome e as barreiras assistenciais. A avaliação sistematizada dos sintomas, a escuta qualificada, o registro clínico e a articulação multiprofissional destacaram-se como componentes relevantes da assistência de enfermagem. As intervenções examinadas concentraram-se no acompanhamento de pessoas previamente diagnosticadas, sem demonstração direta de antecipação diagnóstica. Conclusão: As publicações analisadas oferecem fundamentos para a atuação do enfermeiro na identificação de manifestações sugestivas de fibromialgia na APS. Entretanto, não demonstram diretamente a efetividade de intervenções específicas na redução do tempo até a confirmação diagnóstica, indicando a

necessidade de pesquisas direcionadas.
Palavras-chave: Fibromialgia; Cuidados de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Dor Crônica.

ABSTRACT

Introduction: Fibromyalgia is a syndrome characterized by chronic widespread pain, frequently associated with fatigue, sleep disturbances, and cognitive difficulties. The heterogeneity of clinical manifestations and the absence of specific diagnostic biomarkers validated for routine use hinder its recognition in Primary Health Care (PHC). Objective: To analyze the scientific evidence regarding the role of nurses in the early recognition of manifestations suggestive of fibromyalgia in Primary Health Care. Methods: A descriptive integrative literature review guided by the PICo framework, involving descriptive and interpretative analysis of the publications. The literature search, conducted in October 2026, covered publications from January 2021 to October 2026 in PubMed, LILACS, BDENF, and SciELO, using DeCS/MeSH descriptors and Boolean operators. Results: A total of 77 bibliographic records were identified, of which 18 publications were selected for analysis, comprising six primary studies and 12 secondary publications. The findings highlighted the complexity of clinical manifestations, the invisibility of the syndrome, and barriers to care. Systematic symptom assessment, active listening, clinical documentation, and multidisciplinary collaboration emerged as relevant components of nursing care. The interventions examined primarily focused on the follow-up care of individuals with an established diagnosis, without directly demonstrating earlier diagnosis. Conclusion: The publications analyzed provide a foundation for the role of nurses in identifying manifestations suggestive of fibromyalgia in Primary Health Care. However, they do not directly demonstrate the

effectiveness of specific interventions in reducing the time to diagnostic confirmation, indicating the need for targeted research.
Keywords: Fibromyalgia; Nursing Care; Primary Health Care; Chronic Pain.

1. INTRODUÇÃO

A fibromialgia é uma síndrome caracterizada por dor crônica generalizada, frequentemente associada à fadiga, ao sono não reparador, às alterações cognitivas e às repercussões emocionais. A diversidade e a intensidade dessas manifestações variam entre as pessoas, exigindo uma avaliação clínica que considere a distribuição e a duração da dor, bem como suas repercussões funcionais (Kang *et al.*, 2022; Jones *et al.*, 2024).

A dor nociplástica está relacionada à alteração do processamento nociceptivo, sem evidências suficientes de lesão tecidual ou de lesão ou doença do sistema somatossensorial que expliquem integralmente a experiência dolorosa. Esse conceito contribui para compreender manifestações dolorosas persistentes associadas à fibromialgia, embora não seja exclusivo da síndrome nem constitua, isoladamente, critério diagnóstico (Ablin, 2024; Thapa; Ang, 2025).

O reconhecimento clínico da fibromialgia pode ser dificultado pela heterogeneidade dos sintomas e pela ausência de biomarcadores específicos validados para utilização diagnóstica rotineira. Apesar das pesquisas sobre novas técnicas, a história clínica e os critérios diagnósticos reconhecidos permanecem relevantes para a avaliação da síndrome (Malluru; Abdullah; Hackshaw, 2025). St. John *et al.* (2022) descrevem, para profissionais de enfermagem de prática avançada, uma abordagem que contempla a identificação de

sintomas, o reconhecimento de manifestações sugestivas, a avaliação de outras condições clínicas e a utilização de critérios diagnósticos, considerando-se as diferenças de atribuições profissionais entre os países.

Além das manifestações clínicas, a fibromialgia apresenta repercussões nas dimensões social, familiar e profissional. Publicações brasileiras abordam o desconhecimento acerca da condição, as experiências de adoecimento, a incompreensão e a estigmatização relacionadas à invisibilidade dos sintomas (Costa; Ferreira, 2023, 2024a, 2024b). Uma revisão sistemática também identificou estereótipos e percepção de formação insuficiente entre profissionais de saúde, evidenciando dificuldades que podem interferir nas relações assistenciais (Vázquez-González *et al.*, 2025).

Na Atenção Primária à Saúde (APS), o enfermeiro participa do acolhimento de pessoas com manifestações dolorosas persistentes, da avaliação das necessidades assistenciais, do registro clínico e da continuidade do acompanhamento. Nesse cenário, Ferrari *et al.* (2025) validaram 144 enunciados de diagnósticos de enfermagem direcionados ao cuidado de pessoas com dor crônica, enquanto Bernier *et al.* (2026) identificaram barreiras à implementação de atividades de enfermagem, incluindo limitações relacionadas à capacitação profissional e ao suporte institucional. Essas contribuições oferecem subsídios para a organização da assistência, embora não constituam evidências específicas da efetividade de intervenções de enfermagem no reconhecimento precoce da fibromialgia.

O objeto deste estudo é a atuação do enfermeiro no reconhecimento precoce de manifestações sugestivas de

fibromialgia na APS, com ênfase na avaliação das queixas, no acolhimento e na articulação do cuidado. A motivação da pesquisa decorre dos desafios relacionados ao reconhecimento dessas manifestações e da necessidade de compreender as possibilidades de atuação da enfermagem diante dessas condições. As dificuldades de comunicação e a incompreensão das experiências de adoecimento reforçam a importância dessa investigação (Byrne *et al.*, 2023; Costa; Ferreira, 2024a).

Embora as publicações examinadas apresentem contribuições sobre avaliação clínica, comunicação assistencial e acompanhamento de pessoas com fibromialgia, não demonstram diretamente a efetividade de intervenções específicas de enfermagem na antecipação diagnóstica na APS. Essa limitação evidencia a importância de analisar criticamente os conhecimentos disponíveis, distinguindo orientações clínicas, intervenções posteriores ao diagnóstico e resultados diretamente relacionados ao reconhecimento precoce da síndrome.

O estudo justifica-se pela relevância de reunir e analisar criticamente os conhecimentos disponíveis sobre a atuação do enfermeiro no reconhecimento de manifestações sugestivas de fibromialgia. Sua contribuição está relacionada à compreensão das práticas de avaliação inicial, acolhimento e articulação assistencial, bem como à identificação de aspectos que necessitam de investigação científica mais direcionada. Dessa forma, a pesquisa busca oferecer subsídios para a reflexão sobre o cuidado de enfermagem na APS, respeitando os limites das evidências disponíveis.

Considerando os desafios relacionados ao reconhecimento da fibromialgia e as possibilidades de atuação da enfermagem na APS,

estabelece-se a seguinte questão norteadora: Qual é a atuação do enfermeiro no reconhecimento precoce de manifestações sugestivas de fibromialgia na Atenção Primária à Saúde, segundo as evidências científicas disponíveis?

Para responder a essa questão, o estudo tem como objetivo geral analisar as evidências científicas acerca da atuação do enfermeiro no reconhecimento precoce de manifestações sugestivas de fibromialgia na Atenção Primária à Saúde.

2. MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, com análise descritiva e interpretativa de publicações relacionadas à atuação do enfermeiro no reconhecimento precoce de manifestações sugestivas de fibromialgia na Atenção Primária à Saúde (APS). Conforme Toronto e Remington (2020), a revisão integrativa possibilita reunir e analisar conhecimentos provenientes de diferentes delineamentos metodológicos, contribuindo para a compreensão de fenômenos complexos e sua aplicação à prática assistencial.

O percurso metodológico compreendeu a formulação da questão norteadora, a definição dos critérios de seleção, a organização das estratégias de busca, a identificação das fontes bibliográficas, a seleção e a caracterização das publicações, a apreciação crítica dos resultados e a síntese interpretativa dos achados.

A questão norteadora foi estruturada mediante a estratégia PICo, considerando como população ou problema (P) as pessoas com manifestações sugestivas de fibromialgia; como fenômeno de interesse (I), a atuação do enfermeiro no reconhecimento precoce

dessas manifestações, incluindo a avaliação clínica de enfermagem e a articulação assistencial; e, como contexto (Co), a Atenção Primária à Saúde. Com base nesses componentes, formulou-se a seguinte questão: qual é a atuação do enfermeiro no reconhecimento precoce de manifestações sugestivas de fibromialgia na Atenção Primária à Saúde, segundo as evidências científicas disponíveis?

O levantamento bibliográfico foi registrado como realizado em outubro de 2026, contemplando publicações de janeiro de 2021 a outubro de 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol. As fontes de informação consideradas foram PubMed, incluindo registros da MEDLINE e de outras fontes indexadas; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados de Enfermagem (BDENF), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

As estratégias de busca foram organizadas mediante a combinação de descritores controlados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH), além de expressões relacionadas à fibromialgia, à enfermagem, à avaliação clínica, ao diagnóstico e à Atenção Primária à Saúde. Foram considerados os operadores booleanos AND e OR, respeitando as particularidades das fontes consultadas.

A organização das estratégias contemplou três conjuntos temáticos complementares. O primeiro relacionou fibromialgia e enfermagem, buscando identificar publicações sobre a atuação profissional. O segundo associou fibromialgia, Atenção Primária e reconhecimento clínico, com maior aproximação à questão norteadora. O terceiro contemplou dor crônica, enfermagem e Atenção Primária,

permitindo contextualizar práticas assistenciais relacionadas à avaliação e ao acompanhamento de manifestações dolorosas persistentes.

O Quadro 1 apresenta as estratégias de busca bibliográfica organizadas por fonte de informação, considerando os descritores, os termos de busca e os operadores booleanos relacionados ao objeto de investigação.

Quadro 1. Estratégias de busca bibliográfica organizadas por fonte de informação

Base de dados/conjunto	**Estratégia de busca**
PubMed/MEDLINE – 1	("Fibromyalgia"[MeSH Terms] OR fibromyalgia[tiab]) AND ("Nurses"[MeSH Terms] OR "Nursing Care"[MeSH Terms] OR "Nurse Practitioners"[MeSH Terms] OR nurs*[tiab] OR "nursing assessment"[tiab] OR "nursing consultation"[tiab])
PubMed/MEDLINE – 2	("Fibromyalgia"[MeSH Terms] OR fibromyalgia[tiab]) AND ("Primary Health Care"[MeSH Terms] OR "primary care"[tiab] OR "family practice"[tiab]) AND (diagnos*[tiab] OR recogn*[tiab] OR identif*[tiab] OR assess*[tiab] OR screen*[tiab])
PubMed/MEDLINE – 3	("Chronic Pain"[MeSH Terms] OR "chronic pain"[tiab] OR "persistent pain"[tiab]) AND ("Nurses"[MeSH Terms] OR "Nursing Care"[MeSH Terms] OR nurs*[tiab]) AND ("Primary Health Care"[MeSH Terms] OR "primary care"[tiab])
PubMed/MEDLINE – complementar	("Fibromyalgia"[MeSH Terms] OR fibromyalgia[tiab]) AND ("Primary Health Care"[MeSH Terms] OR "primary care"[tiab] OR "family practice"[tiab]) AND ("Nurses"[MeSH Terms] OR "Nursing Care"[MeSH Terms] OR nurs*

	[tiab]) AND (diagnos*[tiab] OR recogn*[tiab] OR identif* [tiab] OR assess*[tiab] OR screen*[tiab])
BVS/LILACS/BDENF – principal	(fibromialgia OR fibromyalgia) AND (enfermagem OR enfermeir* OR enfermería OR enfermer* OR nursing OR nurs*)
BVS/LILACS/BDENF – complementar	(fibromialgia OR fibromyalgia) AND ("atenção primária" OR "atención primaria" OR "primary care") AND (diagnóstico OR diagnosis OR reconhecimento OR reconocimiento OR recognition OR avaliação OR assessment)
SciELO – combinação 1	fibromialgia AND enfermagem
SciELO – combinação 2	fibromyalgia AND nursing
SciELO – combinação 3	fibromialgia AND diagnóstico
SciELO – combinação 4	fibromialgia AND "atenção primária"

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Para a composição do conjunto de publicações analisadas, consideraram-se artigos científicos publicados no período delimitado, disponíveis integralmente para avaliação, nos idiomas português, inglês e espanhol, com pertinência à fibromialgia, ao reconhecimento de suas manifestações clínicas ou às possibilidades de atuação da enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Foram contempladas pesquisas primárias de abordagem qualitativa, quantitativa ou de métodos mistos, bem como publicações secundárias relevantes à fundamentação clínica, à compreensão das experiências de adoecimento, à comunicação assistencial e à organização do cuidado.

A seleção considerou a contribuição de cada publicação para a compreensão da questão norteadora, distinguindo evidências diretamente relacionadas ao reconhecimento precoce de manifestações sugestivas de fibromialgia daquelas referentes à avaliação clínica geral, às experiências dos pacientes, às intervenções posteriores ao diagnóstico e ao acompanhamento de pessoas com dor crônica. Essa diferenciação permitiu reunir contribuições complementares sem atribuir às publicações resultados que não foram investigados.

Foram estabelecidos como critérios de exclusão registros duplicados, editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos e publicações sem pertinência demonstrável ao objeto de investigação. Também foram excluídos materiais sem informações suficientes para apreciação de seu conteúdo ou que não contribuíssem para a compreensão das manifestações clínicas da fibromialgia e das práticas assistenciais relacionadas ao tema.

O levantamento bibliográfico registrou 77 ocorrências nas fontes consultadas, distribuídas entre PubMed/MEDLINE (n = 50), LILACS (n = 9), BDENF (n = 8) e SciELO (n = 10). Desse levantamento, 18 publicações foram selecionadas para análise, compreendendo seis pesquisas primárias e 12 publicações secundárias, classificadas segundo o delineamento metodológico, a relação com a questão norteadora e a natureza de suas contribuições.

Entre as seis pesquisas primárias, duas abordaram experiências de adoecimento, duas investigaram intervenções posteriores ao diagnóstico e duas trataram da assistência a pessoas com dor crônica. As publicações secundárias contribuíram para a fundamentação conceitual, a compreensão dos desafios clínicos e a

contextualização das práticas assistenciais. A análise conjunta considerou essas diferenças para evitar a interpretação de resultados sobre acompanhamento e tratamento como demonstrações de reconhecimento precoce da fibromialgia.

O processo de identificação e classificação das publicações foi descrito considerando os princípios de transparência e rastreabilidade apresentados pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020), conforme Page *et al.* (2021).

A apreciação crítica considerou os objetivos, os delineamentos metodológicos, a caracterização dos participantes, os procedimentos de investigação, os resultados apresentados e a relação de cada publicação com a questão norteadora. As pesquisas primárias e as publicações secundárias foram interpretadas segundo suas respectivas características, considerando as diferenças entre os contextos assistenciais e as atribuições profissionais da enfermagem.

A análise foi conduzida de forma descritiva e interpretativa, mediante comparação dos achados e identificação de convergências, divergências e lacunas científicas. A síntese narrativa foi organizada em três eixos temáticos: manifestações clínicas e reconhecimento precoce da fibromialgia; invisibilidade da síndrome e desafios nas relações assistenciais; e atuação do enfermeiro na avaliação inicial, na educação em saúde e na continuidade do cuidado.

A interpretação dos resultados considerou as diferenças entre o reconhecimento inicial de manifestações sugestivas, o acompanhamento de pessoas previamente diagnosticadas e a

assistência a pacientes com dor crônica. Essa distinção permitiu contextualizar as contribuições da enfermagem sem atribuir às intervenções examinadas efeitos sobre a antecipação diagnóstica não demonstrados pelas pesquisas.

Quanto aos aspectos éticos, a pesquisa foi desenvolvida exclusivamente com base em publicações científicas, sem recrutamento de participantes ou acesso a informações pessoais identificáveis. Dessa forma, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

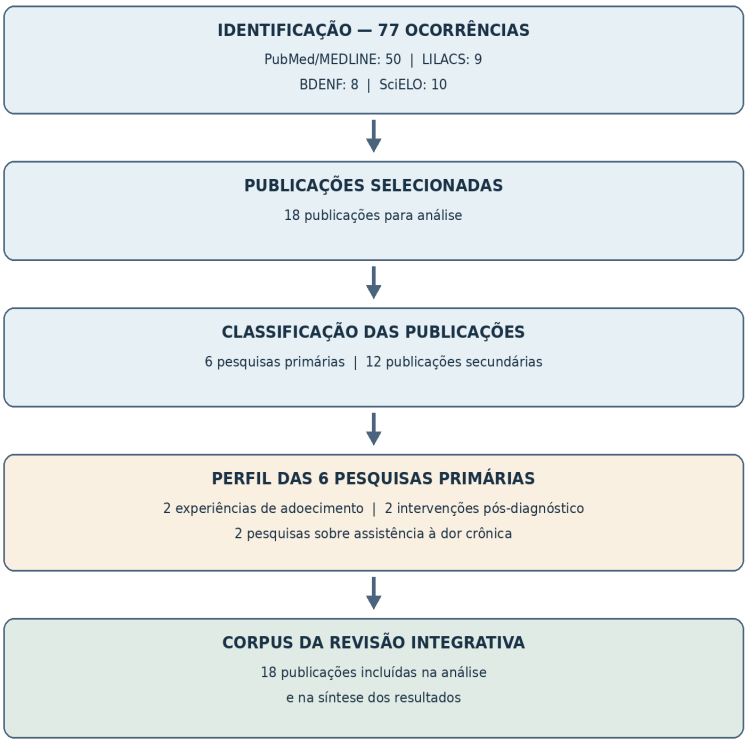
3. RESULTADOS

3.1. Identificação e Seleção das Publicações

O levantamento bibliográfico identificou 77 ocorrências, distribuídas entre PubMed/MEDLINE (n = 50), LILACS (n = 9), BDENF (n = 8) e SciELO (n = 10). O corpus da revisão integrativa foi constituído por 18 publicações, sendo seis pesquisas primárias e 12 publicações secundárias.

A Figura 1 apresenta a distribuição dos registros identificados nas fontes bibliográficas, a composição do corpus da revisão e a classificação das pesquisas primárias segundo seus objetos de investigação.

Figura 1. Fluxograma descritivo de identificação, seleção e composição do corpus da revisão integrativa



Fonte: Elaborada pelos autores (2026).

3.2. Caracterização das Publicações Analisadas

Entre as seis pesquisas primárias, duas abordaram experiências de adoecimento, duas investigaram intervenções de enfermagem posteriores ao diagnóstico e duas trataram da assistência a pessoas com dor crônica.

As publicações secundárias compreenderam revisões sistemáticas, revisões clínicas, revisão de escopo, síntese qualitativa, revisão da literatura, atualizações e perspectivas clínicas. Seus conteúdos contemplaram reconhecimento clínico, biomarcadores, dor nociplástica, experiências de pacientes e profissionais, comunicação assistencial, educação em saúde e cuidado multiprofissional.

O Quadro 2 apresenta a caracterização das publicações segundo autoria, ano, delineamento metodológico, relação com a questão norteadora e natureza de suas contribuições.

Quadro 2. Caracterização das publicações analisadas e suas contribuições para a revisão integrativa

Autor/ano	**Delineamento**	**Relação com a questão norteadora**	**Natureza e contribuição**
St. John *et al.* (2022)	Atualização clínica	Avaliação da fibromialgia por enfermagem de prática avançada	Secundária; avaliação clínica e enfermagem
Malluru, Abdullah e Hackshaw (2025)	Revisão clínica	Reconhecimento clínico e biomarcadores	Secundária; desafios diagnósticos
Vázquez-González *et al.* (2025)	Revisão sistemática	Atitudes e dificuldades dos profissionais de saúde	Secundária; barreiras assistenciais
Costa e Ferreira (2024a)	Pesquisa qualitativa	Invisibilidade, sintomas, diagnóstico e terapêutica	Primária; experiências de adoecimento
García-Perea *et al.* (2022)	Ensaio clínico randomizado	Consulta de enfermagem após o diagnóstico	Primária; acompanhamento de enfermagem
Arana-Rodríguez *et al.* (2026)	Revisão sistemática e metanálise	Educação em saúde e manejo da fibromialgia	Secundária; intervenções educativas
Costa e Ferreira (2024b)	Pesquisa qualitativa	Saberes e estratégias de enfrentamento	Primária; experiências de adoecimento

Abd El Kader *et al.* (2025)	Estudo quase experimental	Educação de enfermagem após o diagnóstico	Primária; intervenção educativa
Ferrari *et al.* (2025)	Validação de conteúdo	Diagnósticos de enfermagem em dor crônica na APS	Primária; sistematização da assistência
Lalchun e Duff (2025)	Atualização clínica	Catastrofização da dor	Secundária; avaliação da dor
Bernier *et al.* (2026)	Métodos mistos	Enfermagem na APS e dor crônica inespecífica	Primária; organização da assistência
Byrne *et al.* (2023)	Síntese qualitativa	Experiências de pacientes e profissionais	Secundária; comunicação assistencial
McConnell, Heron e Hart (2023)	Revisão de escopo	Comunicação e experiência nas consultas	Secundária; comunicação e cuidado
Kang *et al.* (2022)	Revisão clínica	Avaliação e reconhecimento clínico	Secundária; reconhecimento da fibromialgia
Costa e Ferreira (2023)	Revisão da literatura	Experiências de adoecimento	Secundária; contextualização do adoecimento
Thapa e Ang (2025)	Revisão clínica	Dor nociplástica	Secundária; compreensão da dor
Ablin (2024)	Perspectiva clínica	Compreensão da dor nociplástica	Secundária; fundamentação clínica
Jones *et al.* (2024)	Revisão clínica	Manejo abrangente e multiprofissional	Secundária; cuidado multiprofissional

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

As pesquisas de Costa e Ferreira (2024a, 2024b) investigaram diferentes dimensões das experiências de pessoas com fibromialgia. A primeira abordou a invisibilidade dos sintomas e suas repercussões no diagnóstico e na terapêutica, enquanto a segunda examinou saberes e estratégias de enfrentamento.

García-Perea *et al.* (2022) e Abd El Kader *et al.* (2025) investigaram intervenções de enfermagem destinadas a pessoas com fibromialgia previamente diagnosticada. Ferrari *et al.* (2025) desenvolveram uma validação de conteúdo relacionada aos diagnósticos de enfermagem em pessoas com dor crônica na APS, enquanto Bernier *et al.* (2026) examinaram atividades de enfermagem direcionadas à assistência à dor crônica inespecífica.

3.3. Manifestações Clínicas e Reconhecimento Precoce da Fibromialgia

As publicações analisadas descreveram manifestações clínicas da fibromialgia, incluindo dor generalizada, fadiga persistente, alterações do sono, dificuldades cognitivas e repercussões funcionais. Os textos abordaram a diversidade dos sintomas e sua sobreposição com outras condições clínicas.

St. John *et al.* (2022) apresentaram uma sequência de avaliação clínica destinada a profissionais de enfermagem de prática avançada, envolvendo sintomas dolorosos e não dolorosos, manifestações sugestivas, consideração de diagnósticos alternativos e aplicação de critérios clínicos.

Kang *et al.* (2022) e Malluru, Abdullah e Hackshaw (2025) abordaram a história clínica, os padrões de sintomas e a ausência de biomarcadores específicos validados para utilização diagnóstica rotineira.

Ablin (2024) e Thapa e Ang (2025) discutiram a dor nociplástica e sua relação com condições de dor persistente, incluindo a fibromialgia. As publicações descreveram aspectos conceituais e clínicos relacionados à avaliação da dor.

3.4. Invisibilidade da Fibromialgia e Desafios nas Relações Assistenciais

As publicações identificaram experiências de invisibilidade dos sintomas, incompreensão das queixas e dificuldades nas relações entre pacientes e profissionais de saúde.

Costa e Ferreira (2023) reuniram contribuições da literatura sobre experiências de adoecimento, questões relacionadas ao gênero, dificuldades diagnósticas e estratégias de enfrentamento. Costa e Ferreira (2024a, 2024b) investigaram a invisibilidade dos sintomas, as repercussões do diagnóstico e os saberes desenvolvidos por pessoas com fibromialgia.

Vázquez-González *et al.* (2025) abordaram atitudes, estereótipos e dificuldades de formação entre profissionais de saúde. Byrne *et al.* (2023) e McConnell, Heron e Hart (2023) sintetizaram experiências de pacientes e profissionais relacionadas à comunicação, à confiança e à explicação do diagnóstico nas consultas.

3.5. Atuação do Enfermeiro na Avaliação Inicial, na Educação em Saúde e na Continuidade do Cuidado

As publicações relacionadas à enfermagem investigaram avaliação de necessidades de saúde, organização da assistência, intervenções educativas e acompanhamento de pessoas com fibromialgia ou dor crônica.

Ferrari *et al.* (2025) apresentaram a validação de conteúdo de 144 enunciados de diagnósticos de enfermagem direcionados ao cuidado de pessoas com dor crônica na APS. Bernier *et al.* (2026), em pesquisa de métodos mistos, descreveram dificuldades de implementação de atividades de enfermagem relacionadas ao manejo da dor crônica, incluindo capacitação e suporte organizacional.

García-Perea *et al.* (2022), em ensaio clínico randomizado com 80 participantes, avaliaram uma consulta de enfermagem online para pessoas com fibromialgia previamente diagnosticada e relataram resultados favoráveis em indicadores de saúde e aspectos emocionais.

Abd El Kader *et al.* (2025), em estudo quase experimental com 60 pacientes, avaliaram um programa educativo conduzido por enfermeiros e relataram diferenças favoráveis nos indicadores de sono e experiências dolorosas após a intervenção.

Arana-Rodríguez *et al.* (2026) reuniram resultados de programas de educação em saúde em revisão sistemática e metanálise. Jones *et al.* (2024) abordaram o manejo abrangente e multiprofissional da fibromialgia.

No conjunto das publicações, foram identificadas contribuições relativas à avaliação de sintomas, à comunicação assistencial, ao registro das necessidades de saúde, à educação e ao

acompanhamento. As intervenções empíricas de enfermagem descritas concentraram-se no cuidado de pessoas previamente diagnosticadas ou com dor crônica.

4. DISCUSSÃO

4.1. Reconhecimento Clínico e Enfermagem

A análise das publicações examinadas sugere que uma das principais contribuições da consulta de enfermagem para o reconhecimento de manifestações sugestivas de fibromialgia consiste na identificação da associação entre dor persistente, fadiga, alterações do sono e dificuldades cognitivas. A avaliação dessas manifestações deve considerar sua duração, distribuição, intensidade e repercussões funcionais, bem como a necessidade de investigação clínica complementar. No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), a escuta qualificada, o registro sistematizado das queixas e o acompanhamento longitudinal constituem possibilidades de atuação do enfermeiro diante de pessoas que apresentam sintomas persistentes.

St. John *et al.* (2022) apresentam uma atualização clínica direcionada a profissionais de enfermagem de prática avançada, descrevendo uma abordagem que contempla o reconhecimento de sintomas dolorosos e não dolorosos, a avaliação de manifestações sugestivas, a consideração de outras condições clínicas e a utilização de critérios diagnósticos reconhecidos. Essa publicação aproxima-se da questão norteadora por abordar explicitamente a participação da enfermagem no processo de avaliação clínica. Entretanto, suas orientações foram desenvolvidas em um contexto profissional distinto do brasileiro e não apresentam comprovação de que a

abordagem proposta reduza o tempo necessário à confirmação diagnóstica da fibromialgia.

As revisões de Kang *et al.* (2022) e Malluru, Abdullah e Hackshaw (2025) reforçam a importância do raciocínio clínico para o reconhecimento da síndrome, considerando a heterogeneidade das manifestações e as dificuldades relacionadas à ausência de biomarcadores específicos validados para utilização rotineira. Embora contribuam para a compreensão dos desafios diagnósticos, essas publicações não permitem atribuir diretamente aos enfermeiros resultados decorrentes da atuação de outras categorias profissionais. Sua aplicação à prática de enfermagem deve, portanto, considerar as atribuições profissionais e a organização da assistência no contexto brasileiro.

Outro aspecto relevante é a compreensão da dor nociplástica, discutida por Ablin (2024) e Thapa e Ang (2025). Esse conceito contribui para compreender manifestações dolorosas associadas à alteração do processamento da nocicepção, sem evidências suficientes de lesão tecidual ou de doença do sistema somatossensorial que expliquem integralmente a dor. Sua compreensão pode favorecer uma abordagem profissional que reconheça a legitimidade das queixas apresentadas pelos pacientes, evitando a desvalorização do sofrimento. Entretanto, a identificação de características nociplásticas não equivale à confirmação diagnóstica da fibromialgia, sendo necessária uma avaliação clínica individualizada.

Ferrari *et al.* (2025) apresentam contribuições para a sistematização da assistência de enfermagem na APS por meio da validação de enunciados de diagnósticos de enfermagem relacionados à dor

crônica. Os resultados oferecem subsídios para o registro e a organização das necessidades de cuidado, favorecendo a documentação das manifestações relatadas pelos usuários. Contudo, é necessário distinguir os diagnósticos de enfermagem, direcionados às respostas humanas e às necessidades assistenciais, dos critérios clínicos utilizados para o diagnóstico da fibromialgia. Assim, os instrumentos de sistematização do cuidado não devem ser interpretados como métodos específicos de rastreamento da síndrome sem a correspondente validação científica.

Diante dessas contribuições, compreende-se que a participação do enfermeiro no reconhecimento de manifestações sugestivas de fibromialgia pode envolver avaliação abrangente das queixas, registro clínico, acompanhamento da persistência dos sintomas e articulação com outros profissionais de saúde. Essas práticas oferecem fundamentos para a organização da assistência na APS, embora as publicações examinadas não demonstrem diretamente sua efetividade na antecipação da confirmação diagnóstica.

4.2. Barreiras e Experiência Assistencial

A invisibilidade clínica e social da fibromialgia constitui um dos desafios identificados nas publicações examinadas. A ausência de alterações objetivas facilmente demonstráveis em exames convencionais, associada à natureza subjetiva da experiência dolorosa, pode contribuir para a incompreensão das manifestações e a desvalorização das queixas. Essas circunstâncias podem comprometer a relação entre profissionais e usuários, dificultando a construção de vínculos de confiança e a continuidade do acompanhamento.

Costa e Ferreira (2023, 2024a, 2024b) apresentam contribuições relacionadas às experiências de adoecimento, às questões de gênero, à invisibilidade da fibromialgia e às estratégias de enfrentamento desenvolvidas pelas pessoas acometidas. Os achados evidenciam repercussões que ultrapassam a dimensão física, envolvendo dificuldades nas relações familiares, sociais e profissionais, além de experiências de incompreensão e questionamentos sobre a legitimidade do sofrimento.

Cabe distinguir a natureza dessas publicações: Costa e Ferreira (2023) corresponde a uma revisão da literatura, enquanto os artigos publicados em 2024 apresentam pesquisas qualitativas originais que investigam dimensões complementares das experiências de adoecimento.

A revisão sistemática de Vázquez-González *et al.* (2025) identifica dificuldades relacionadas à formação profissional, à presença de estereótipos e à credibilidade atribuída às manifestações relatadas pelas pessoas com fibromialgia. Esses elementos indicam que os obstáculos assistenciais não se limitam à complexidade clínica da síndrome, envolvendo também aspectos relacionados ao conhecimento científico, às atitudes profissionais e à qualidade das interações estabelecidas nos serviços de saúde.

Nesse sentido, Byrne *et al.* (2023) ressaltam a importância da comunicação e da confiança nas relações entre pacientes e profissionais da Atenção Primária. A valorização das experiências individuais, o acolhimento das queixas e a utilização de uma comunicação compreensível constituem elementos relevantes para a construção de relações assistenciais mais adequadas às necessidades das pessoas com manifestações persistentes.

Entretanto, os estudos examinados não demonstram relação causal direta entre essas práticas e a redução do intervalo até o diagnóstico da fibromialgia.

McConnell, Heron e Hart (2023) discutem a importância da comunicação após o estabelecimento do diagnóstico, especialmente quanto à compreensão da condição clínica e à participação do paciente nas decisões relacionadas ao cuidado. Essa etapa deve ser diferenciada do reconhecimento inicial das manifestações sugestivas, uma vez que a educação em saúde após a confirmação diagnóstica possui finalidade distinta da identificação de uma suspeita clínica.

No contexto da enfermagem, essas contribuições reforçam a importância de uma abordagem fundamentada na escuta qualificada, no acolhimento e no respeito à experiência individual de adoecimento. A identificação de barreiras comunicacionais e de atitudes que desvalorizam as queixas oferece subsídios para o aprimoramento das práticas assistenciais e para a continuidade do cuidado.

4.3. Acompanhamento, Educação e Limites da Evidência

As pesquisas sobre intervenções de enfermagem apresentam contribuições para o acompanhamento de pessoas com fibromialgia, especialmente em relação à educação em saúde, ao manejo dos sintomas e à continuidade da assistência. Entretanto, a interpretação desses resultados exige considerar o momento em que as intervenções foram realizadas, distinguindo o reconhecimento inicial das manifestações clínicas do cuidado oferecido após a confirmação diagnóstica.

García-Perea *et al.* (2022), em ensaio clínico randomizado envolvendo 80 pacientes com fibromialgia, avaliaram uma intervenção de acompanhamento de enfermagem realizada por meio de consultas on-line. Os resultados indicaram melhorias na percepção do estado geral de saúde e em indicadores emocionais, quando comparados ao grupo controle. Esses achados sugerem contribuições do acompanhamento de enfermagem para o cuidado de pessoas com diagnóstico estabelecido, mas não permitem concluir que a intervenção tenha favorecido o reconhecimento precoce da síndrome.

De maneira semelhante, Abd El Kader *et al.* (2025), em estudo quase experimental com 60 pacientes, investigaram os efeitos de um programa educativo conduzido por enfermeiros sobre a qualidade do sono e as experiências dolorosas de pessoas com fibromialgia. Os autores identificaram diferenças favoráveis nos indicadores avaliados após a intervenção, evidenciando possibilidades de atuação da enfermagem na educação em saúde e no acompanhamento dos sintomas. Contudo, os resultados correspondem ao cuidado posterior ao diagnóstico e não constituem evidência de redução do tempo necessário para o reconhecimento da síndrome.

A revisão sistemática e metanálise de Arana-Rodríguez *et al.* (2026) também apresenta resultados favoráveis relacionados à utilização de programas educativos no cuidado de pessoas com fibromialgia. Entretanto, as intervenções examinadas não foram necessariamente realizadas exclusivamente por profissionais de enfermagem. Dessa forma, seus resultados contribuem para a compreensão das estratégias educativas, mas não permitem atribuir os benefícios observados exclusivamente à atuação do enfermeiro.

Bernier *et al.* (2026), em pesquisa realizada no contexto canadense, identificaram barreiras relacionadas à implementação de atividades de enfermagem direcionadas ao manejo da dor crônica na Atenção Primária à Saúde. Os achados destacam dificuldades relacionadas à capacitação profissional, às condições organizacionais e ao suporte institucional necessário à realização das práticas assistenciais. Essas contribuições permitem discutir fatores que podem interferir na organização do cuidado, embora sua aplicação ao Sistema Único de Saúde brasileiro e ao reconhecimento específico da fibromialgia deva ser considerada com cautela.

A análise conjunta das publicações indica possibilidades de atuação da enfermagem na avaliação de manifestações persistentes, na escuta qualificada, no registro clínico, na educação em saúde e na articulação do acompanhamento multiprofissional. Essas atividades podem contribuir para uma assistência mais organizada e sensível às necessidades das pessoas com manifestações sugestivas de fibromialgia. Entretanto, as pesquisas de intervenção examinadas concentram-se no acompanhamento de pacientes previamente diagnosticados, enquanto outras investigações abordam a dor crônica de maneira geral.

A interpretação desses achados deve considerar a heterogeneidade dos delineamentos e o caráter indireto de parte das contribuições para a questão norteadora. Embora seis pesquisas primárias tenham integrado o corpus da revisão, nenhuma das intervenções examinadas demonstrou diretamente a antecipação diagnóstica da fibromialgia na APS.

Dessa forma, em resposta à questão norteadora, a literatura examinada oferece fundamentos para a participação do enfermeiro

na identificação de manifestações sugestivas de fibromialgia, na avaliação inicial e na articulação do cuidado. Contudo, o conjunto documental analisado não demonstra diretamente que intervenções específicas realizadas por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde antecipem a confirmação diagnóstica. Essa limitação indica a necessidade de pesquisas primárias que investiguem estratégias de avaliação inicial, reconhecimento de sintomas e encaminhamento assistencial, com indicadores que permitam verificar seus resultados.

5. CONCLUSÃO

A análise das 18 publicações selecionadas para análise documental permitiu compreender as possibilidades de atuação do enfermeiro no reconhecimento de manifestações sugestivas de fibromialgia na Atenção Primária à Saúde (APS). Os achados destacaram a importância da identificação de dor crônica generalizada associada à fadiga, às alterações do sono, às dificuldades cognitivas e às repercussões funcionais, bem como da avaliação sistematizada, da escuta qualificada, do acolhimento e do registro das manifestações clínicas. Essas práticas oferecem subsídios para reconhecer situações que necessitam de investigação diagnóstica e acompanhamento multiprofissional.

As publicações também evidenciaram que a heterogeneidade das manifestações clínicas, a invisibilidade dos sintomas, o desconhecimento sobre a fibromialgia e as dificuldades de comunicação entre profissionais e usuários representam desafios assistenciais. Nesse contexto, a atuação do enfermeiro pode contemplar uma abordagem integral, humanizada e individualizada,

considerando as dimensões físicas, emocionais e sociais do adoecimento e favorecendo a continuidade do cuidado.

As pesquisas sobre intervenções de enfermagem apresentaram resultados favoráveis relacionados à educação em saúde e ao acompanhamento de pessoas previamente diagnosticadas com fibromialgia. Entretanto, esses resultados não permitem afirmar que tais intervenções reduzam o tempo necessário à confirmação diagnóstica na APS. Assim, embora as publicações ofereçam fundamentos para a avaliação inicial e a articulação assistencial, a efetividade de estratégias específicas de enfermagem destinadas a antecipar o reconhecimento da síndrome permanece sem demonstração direta no conjunto documental examinado.

As limitações das evidências examinadas incluem a heterogeneidade dos delineamentos e contextos assistenciais e a predominância de intervenções voltadas a pessoas com diagnóstico estabelecido ou com dor crônica de maneira geral. Essas condições restringem a formulação de conclusões sobre a efetividade de estratégias específicas de enfermagem na antecipação diagnóstica.

Para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de estudos longitudinais, multicêntricos e de intervenção que investiguem estratégias de avaliação de enfermagem aplicáveis à APS, incluindo a identificação sistematizada de manifestações sugestivas, a utilização de instrumentos clínicos validados para suas finalidades específicas e a articulação dos fluxos de encaminhamento e acompanhamento. Também se sugere avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre a fibromialgia, as necessidades de capacitação profissional, as experiências dos usuários e os efeitos dessas

estratégias sobre o tempo até a avaliação diagnóstica, a continuidade assistencial e a qualidade do cuidado.

Conclui-se que a atuação do enfermeiro na identificação de manifestações sugestivas de fibromialgia representa uma contribuição relevante para a assistência na Atenção Primária à Saúde, especialmente por meio da avaliação sistematizada, da escuta qualificada, do registro das manifestações e da articulação do cuidado multiprofissional. O fortalecimento dessas práticas pode favorecer uma assistência mais integral, humanizada e centrada na pessoa. Embora sua efetividade na antecipação diagnóstica ainda necessite de investigação específica, as publicações examinadas oferecem fundamentos para aprimorar a abordagem inicial de pessoas com manifestações sugestivas da síndrome.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABD EL KADER, Aziza Ibrahim *et al.* Effect of a nurse-led teaching program on sleep disturbances and pain experiences among patients with fibromyalgia. SAGE Open Nursing, v. 11, artigo 23779608251350912, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1177/23779608251350912. Acesso em: 26 out. 2026.

ABLIN, Jacob N. Nociplastic pain: a critical paradigm for multidisciplinary recognition and management. Journal of Clinical Medicine, v. 13, n. 19, artigo 5741, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.3390/jcm13195741. Acesso em: 26 out. 2026.

ARANA-RODRÍGUEZ, Andrés *et al.* The effectiveness of adding a health education program to fibromyalgia treatment: a systematic review of randomized controlled trials and meta-analysis. Pain

Management Nursing, v. 27, n. 2, p. e179-e189, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.pmn.2025.08.010. Acesso em: 26 out. 2026.

BERNIER, Andréanne *et al.* Strategies for implementing nursing activities for chronic pain management in primary care: integrated findings from a sequential mixed-methods study. Canadian Journal of Pain, v. 10, n. 1, artigo 2659029, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.1080/24740527.2026.2659029. Acesso em: 26 out. 2026.

BYRNE, Ailish *et al.* Patient and primary care practitioners' perspectives on consultations for fibromyalgia: a qualitative evidence synthesis. Primary Health Care Research & Development, v. 24, e58, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1017/S1463423623000506. Acesso em: 26 out. 2026.

COSTA, Larissa Pereira; FERREIRA, Márcia de Assunção. A (in)visibilidade da fibromialgia por seus sintomas e os desafios do seu diagnóstico e terapêutica. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 77, n. 2, e20230363, 2024a. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0363pt. Acesso em: 26 out. 2026.

COSTA, Larissa Pereira; FERREIRA, Márcia de Assunção. A fibromialgia na perspectiva de gênero: desencadeamento, clínica e enfrentamento. Texto & Contexto – Enfermagem, v. 32, e20220299, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0299pt. Acesso em: 26 out. 2026.

COSTA, Larissa Pereira; FERREIRA, Márcia de Assunção. Saberes e estratégias no enfrentamento da fibromialgia. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 45, e20230213, 2024b. Disponível em:

https://doi.org/10.1590/1983-1447.2024.20230213.pt. Acesso em: 26 out. 2026.

FERRARI, Amanda de Souza *et al.* Diagnósticos de enfermagem e definições operacionais à pessoa com dor crônica. Acta Paulista de Enfermagem, v. 38, eAPE001985, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.37689/acta-ape/2025AO001985. Acesso em: 26 out. 2026.

GARCÍA-PEREA, Eva *et al.* Effectiveness of a fibromyalgia online nursing consultation in the quality of life: a randomized controlled trial. Pain Management Nursing, v. 23, n. 4, p. 478-486, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.pmn.2021.09.001. Acesso em: 26 out. 2026.

JONES, Eric A. *et al.* Management of fibromyalgia: an update. Biomedicines, v. 12, n. 6, artigo 1266, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.3390/biomedicines12061266. Acesso em: 26 out. 2026.

KANG, Ji-Hyoun *et al.* Disentangling diagnosis and management of fibromyalgia. Journal of Rheumatic Diseases, v. 29, n. 1, p. 4-13, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.4078/jrd.2022.29.1.4. Acesso em: 26 out. 2026.

LALCHUN, Kaylin; DUFF, Elsie. Early identification and management of pain catastrophizing in primary care. The Journal for Nurse Practitioners, v. 21, n. 8, artigo 105436, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.nurpra.2025.105436. Acesso em: 26 out. 2026.

MALLURU, Natalie; ABDULLAH, Youssef; HACKSHAW, Kevin V. Early diagnostics of fibromyalgia: an overview of the challenges and

opportunities. Expert Review of Molecular Diagnostics, v. 25, n. 1-3, p. 21-31, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1080/14737159.2025.2450793. Acesso em: 26 out. 2026.

MCCONNELL, Kerrie; HERON, Neil; HART, Nigel D. Explaining a diagnosis of fibromyalgia in primary care: a scoping review. BJGP Open, v. 7, n. 4, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.3399/BJGPO.2023.0033. Acesso em: 26 out. 2026.

PAGE, Matthew J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ, v. 372, artigo n71, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1136/bmj.n71. Acesso em: 26 out. 2026.

ST. JOHN, Amanda W. *et al.* Fibromyalgia: a clinical update. The Nurse Practitioner, v. 47, n. 4, p. 20-30, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1097/01.NPR.0000822536.18719.50. Acesso em: 26 out. 2026.

THAPA, Rupak; ANG, Dennis. Nociplastic pain: a practical guide to chronic pain management in the primary care setting. Cleveland Clinic Journal of Medicine, v. 92, n. 4, p. 236-247, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.3949/ccjm.92a.24101. Acesso em: 26 out. 2026.

TORONTO, Coleen E.; REMINGTON, Ruth (ed.). A step-by-step guide to conducting an integrative review. Cham: Springer, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-030-37504-1. Acesso em: 26 out. 2026.

VÁZQUEZ-GONZÁLEZ, Gloria *et al.* Prejuicios, actitudes y estereotipos de los profesionales de la salud hacia la fibromialgia:

una revisión sistemática. Atención Primaria, v. 57, n. 9, artigo 103251, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.aprim.2025.103251. Acesso em: 26 out. 2026.

---

[1] Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário CESMAC. Maceió, AL, Brasil.

[2] Enfermeiro. Mestre em Ciências da Saúde pela UNIFESP. Docente do CESMAC e da UNCISAL. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3295-1006. Lattes: https://lattes.cnpq.br/0409382522656260. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail